



ORIENTAÇÕES DE HIGIENE E MANUTENÇÃO DA PRÓTESE SOBRE IMPLANTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Dayanne Gabriele da Silva Souto ¹, Andressa Joselma Santiago da Silva ², Anne Beatriz de Brito Barboza ², Carlos Eduardo Nunes Ribeiro ², Gabriela Maria dos Santos Martins ², Letícia Karolliny Dantas ², Luiz Felipe Martins da Silva Pimentel ², Marcos Antônio de Souza Silva ², Midian Santos Alves ², Rafaella Juliana Bezerra dos Santos ², Sócrates de França Lins ², Thayná Ramos Pereira ², Addler Filipe da Cruz Bezerra ³

Artigo Original

RESUMO

A evolução dos princípios de osseointegração têm permitido que as próteses sobre implante se transformem em uma opção rotineira de tratamento para pacientes edêntulos. A prótese nada mais é do que um equipamento que visa devolver função, estética e forma ao órgão dental perdido. Entretanto, para que a prótese tenha sua longevidade preservada, faz-se necessária a prática de higiene oral, das manutenções e controles periódicos. A falta de conhecimento acerca da higienização adequada das próteses pelo paciente ou seu cuidador tem-se mostrado uma problemática que resulta na diminuição da vida útil das mesmas, e comumente está associado ao surgimento de doenças infecciosas e inflamações da mucosa oral. O presente trabalho, mantém foco numa revisão integrativa da literatura acerca da higiene e manutenção da prótese sobre implante. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada através das bases de dados científicos como PUBMED, LILACS e BVS no período de agosto a setembro de 2024. Foram selecionados 299 artigos em português, inglês, e espanhol publicados entre 2014 e 2024, dos quais 10 foram incluídos para o estudo relacionados. As próteses fixas sobre implante são consideradas a primeira opção de reabilitação de pacientes desdentados. A higienização e a manutenção dessas próteses são importantes para que haja durabilidade da peça. Os principais materiais usados na higienização são: escovas dentais; escovas interdentais; fio dental; irrigador oral; creme dental; e, enxaguatórios bucais. A conduta clínica do cirurgião-dentista nesses casos interfere potencialmente no posicionamento do paciente ou cuidador quanto à correta higiene oral. As instruções corretas melhoram o prognóstico das próteses. Desta forma, destaca-se a importância da higiene e manutenção da prótese sobre implante, bem como o impacto das orientações do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Higiene oral, Prótese dentária, Implante, Manutenção.

GUIDELINES FOR HYGIENE AND MAINTENANCE OF IMPLANT PROSTHESIS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

The evolution of osseointegration principles has allowed implant prostheses to become a routine treatment option for edentulous patients. The prosthesis is nothing more than equipment that aims to restore function, aesthetics and shape to the lost dental organ. However, for the prosthesis to have its longevity preserved, it is necessary to practice oral hygiene, maintenance and periodic checks. The lack of knowledge about the adequate cleaning of dentures by the patient or their caregiver has been shown to be a problem that results in a reduction in their useful life, and is commonly associated with the emergence of infectious diseases and inflammation of the oral mucosa. The present work focuses on an integrative review of the literature on the hygiene and maintenance of implant prostheses. This is a bibliographical research carried out through scientific databases such as PUBMED, LILACS and BVS from August to September 2024. 299 articles in Portuguese, English and Spanish published between 2014 and 2024 were selected, of which 10 were included for the related study. Fixed implant prostheses are considered the first rehabilitation option for edentulous patients. Cleaning and maintaining these prostheses are important to ensure the durability of the piece. The main materials used in hygiene are: toothbrushes; interdental brushes; dental floss; oral irrigator; toothpaste; and, mouthwashes. The clinical conduct of the dentist in these cases potentially interferes with the positioning of the patient or caregiver regarding correct oral hygiene. Correct instructions improve the prognosis of prostheses. In this way, the importance of hygiene and maintenance of the implant prosthesis stands out, as well as the impact of the dentist's instructions.

Keywords: Oral hygiene, Dental prosthesis, Implant, Maintenance.

Dados da publicação: Artigo recebido em 29 de Junho e publicado em 19 de Agosto de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-2924-2937>

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Com a descoberta sobre os implantes e com os princípios de osseointegração, tornou-se possível a reabilitação total e parcial em pacientes desdentados, através da instalação de implantes osseointegrados associados às próteses por Branemark (1960). Trata-se de uma opção de tratamento viável por ser esta, uma alternativa eficiente para a reabilitação oral, desde que bem indicada e com cuidados de manutenção adequados. A reabilitação com prótese sobre implante, além de restabelecer a função perdida pela ausência dos dentes, o implante também pode ser considerado pelos pacientes como parte do próprio corpo, e assim a satisfação com o referido tratamento ultrapassa a função intrabucal, alcançando a elevação da autoestima e da autoimagem do paciente (AQUILINO, 2001) apud (CARVALHO, 2016).

A literatura considera um dos principais responsáveis pelo insucesso dos implantes os quadros de peri-implantes não tratados ou instalados por falta de instrução sobre higiene oral (BRACERAS, 2008) apud (LIVIO, 2019). A higienização oral e eliminação da placa bacteriana é essencial para a longevidade de implantes osseointegráveis (KEBIR, 2007) apud (LIVIO, 2019). A remoção do acúmulo microbiano inicial nas superfícies dos implantes dentários, aliada à eliminação de pelo menos 85% do biofilme de placa bacteriana das peças protéticas pelo paciente é crucial para o sucesso em longo prazo da longevidade do tratamento reabilitador (KRACHER, 2010) apud (LIVIO, 2019).

O cirurgião-dentista é fundamental na instrução e motivação da correta higienização feita pelo paciente. Conforme apresentado na literatura (KEBIR, 2007) apud (LIVIO, 2019) os principais materiais usados na higienização são: escovas dentais, escovas interdentais, fio dental, irrigador oral, creme dental e enxaguatórios bucais. Uma revisão aprofundada sobre os materiais para higienização na reabilitação implantossuportada pode contribuir na formação e prática do clínico, bem como beneficiar a saúde dos pacientes.

A maioria dos pacientes têm dificuldades na escovação e isso muitas das vezes está associado à falta de orientação por parte do dentista, que não desprende tempo clínico necessário a este momento tão importante. (KRACHER, 2010) apud (CARVALHO, 2016).

Após instalação da prótese devidamente confeccionada, a higienização deve ser

orientada, enfatizada e especialmente incentivada. A placa bacteriana que se forma sobre superfícies artificiais duras na boca não difere significativamente na estrutura ou microbiota dos dentes naturais e assim, a limpeza deve ser minuciosamente realizada nos dentes remanescentes e sobre as superfícies protéticas (PRADO,1998) apud (CARVALHO,2016).

Além da orientação de higienização dos dentes pilares e da prótese, o paciente deve ser orientado quanto aos retornos periódicos, estes devem ser de aproximadamente a cada seis meses para avaliar a retenção, higienização e a necessidade de reembasamento das próteses. Esse controle posterior à instalação das próteses deve ser uma etapa importante e periódica sempre realizado de forma criteriosa e rigorosa. Também é importante realizar a evidenciação de placas, para que o dentista tenha uma boa percepção da higiene do seu paciente e também para que o próprio paciente consiga visualizar a sua condição bucal (PRADO,1998) apud (CARVALHO,2016).

Nesse contexto, o presente artigo, tem por objetivo, revisar a literatura no tocante à orientação de higiene e manutenção da prótese sobre implante, os materiais utilizados, doenças associadas à ausência de higienização e manutenção. Contribuindo dessa forma, para que sejam desenvolvidas estratégias e abordagens de higienização, garantindo assim, longevidade e durabilidade as próteses sobre implante.

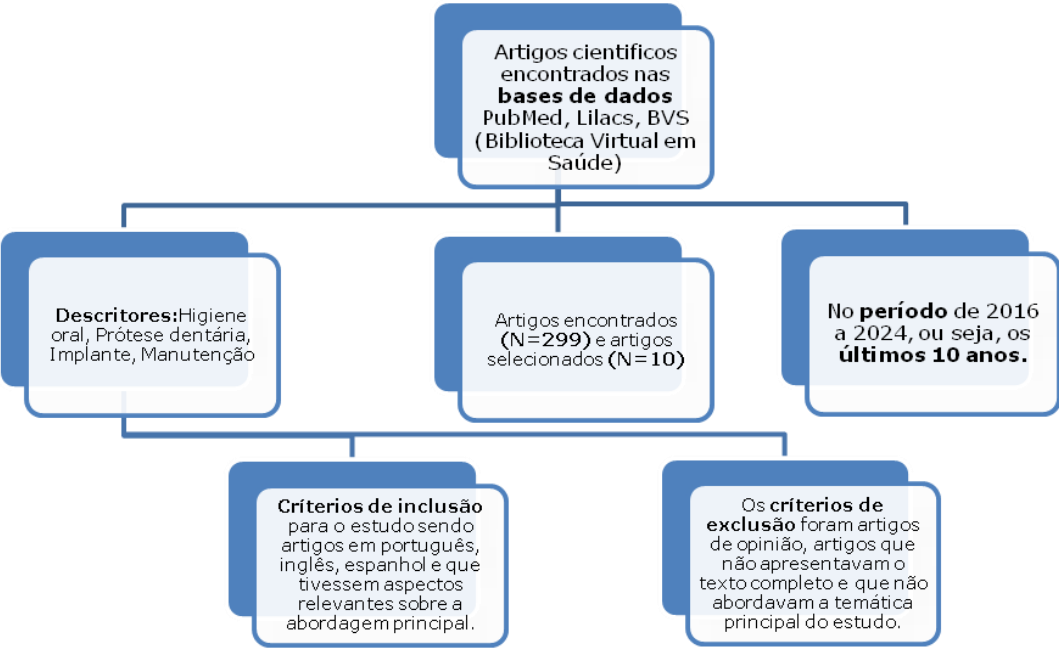
METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica realizada através das bases de dados científico como, PUBMED , LILACS, BVS usando os descritores “ Higiene oral”, “Prótese dentária”, “Implante”, “Manutenção”, no período de agosto a setembro do ano 2024. Foram selecionados 299 artigos em português, inglês, e espanhol publicados entre 2014 e 2024, dos quais 10 foram incluídos para o estudo relacionados às orientações de higiene e manutenção das prótese sobre implante.

RESULTADOS

Conforme a metodologia citada para a busca das informações, foram selecionados 10 artigos nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). No decorrer do desenvolvimento desta revisão integrativa da literatura foram utilizados os seguintes critérios especificados no fluxograma abaixo:

Figura 1. Fluxograma



Fonte: Elaborado pelos autores.

QUADRO 1 - Artigos que envolvem a temática orientação de higiene e manutenção da prótese sobre implante.

TÍTULO E AUTORES	ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Manutenção em próteses implanto-suportadas: uma revisão de literatura (Alves Elaine Cristina Bastos Chis de Carvalho <i>et al.</i>)	2017	O objetivo desse estudo foi fazer uma revisão de literatura sobre a manutenção das próteses implanto-suportadas	SANTIAGO <i>et al.</i> (2013), através de seu estudo sobre higiene oral em próteses Implantosuportadas, correlacionam a manutenção adequada ao sucesso dos tratamentos e a manutenção inadequada como sendo propiciadora a peri-implantites. Entretanto, recomendam cremes dentais sem potencial ácido, bochechos, escovas dentais apropriadas, fio dental com passa fioou super-floss, visitas periódicas ao dentista, instrução de higiene oral, como sendo coadjuvantes no sucesso da



			manutenção e observaram uma maior longevidade dessas próteses que conseguiram manter os critérios de manutenção.
Higienização e manutenção de prótese total fixa sobre implante (Livio Eduardo Marques de <i>et al.</i>)	2019	O objetivo desse estudo foi revisar a literatura a respeito dos diferentes materiais para higienização e manutenção de prótese total fixa sobre implante.	o Escovas dentais Inúmeros tipos de escovas dentais são utilizadas para a higienização das reabilitações orais. As com cerdas macias são mais efetivas para acessar regiões sulculares o que a torna um dispositivo bastante interessante para a remoção de placa bacteriana do pilar acima do implante, além de alcançar as regiões vestibulares e linguais da prótese. o Escovas interdentais São pequenas escovas que possuem diâmetros variáveis, com filamentos de nylon finos e longos, planejados para preencher espaços vazios como as áreas críticas entre pânticos e tecido de suporte, realizando assim uma limpeza suave eficaz. São indicadas na maioria das vezes para pacientes com dificuldade no uso de fio dental. o Irrigador Oral São aparelhos eficazes na higienização sua forma de limpeza é por meio da irrigação. O WaterPik® (Teledyne Water Pik, CO, EUA) é o mais conhecido e utilizado, auxiliando na eliminação e remoção de detritos e resíduos alimentares. o Fio Dental Utilizados para a higienização entre implantes, o fio dental com passa fio ou o superfloss são boas indicações. o Manutenção Clínica



			O exame clínico deve avaliar o aspecto da mucosa (inflamação, consistência, volume e contorno), o controle de índice de placa e cálculo gengival. A ausência de sangramento á sondagem é um fator admirável de saúde peri-implantar.
Patient-reported oral hygiene and implant outcomes in general dental practice (Cheung Monique Charlene <i>et al.</i>)	2020	Este estudo investigou as possíveis correlações entre a higiene do implante realizada pelo paciente e o sucesso e a doença peri-implantar, bem como os resultados relatados pelo paciente, em uma coorte baseada na comunidade.	No nível do paciente, aqueles com patologia peri-implantar mais grave tenderam a ter pontuações médias mais altas de controle de placa de O'Leary e eram mais velhos, mas essas descobertas não foram estatisticamente significativas. Já o status da doença periodontal não se correlacionou significativamente com o sucesso do implante ou com a doença peri-implantar. Implantes em pacientes com doença periodontal ativa tiveram maiores taxas de mucosite, enquanto implantes em pacientes com periodonto estável tratado tiveram maiores taxas de peri-implantite, mas essas diferenças não foram estatisticamente significativas. Os implantes com um formato de canhoneira próximo ao natural mesialmente e distalmente tiveram uma taxa de sucesso maior (66,7% vs. 51,9% com qualquer formato de canhoneira irregular), o que não foi estatisticamente significativo, e não mostrou correlação com o estado da doença peri-implantar.
The effect of implant prosthesis complications on patient satisfaction. (Canallaos Jessica E. <i>et al.</i>)	2020	O objetivo deste estudo retrospectivo foi comparar a satisfação do	Diferenças estatisticamente significativas na satisfação do paciente foram encontradas

		paciente com restaurações de implantes em pacientes com ou sem histórico de complicações. Esses dados foram usados para determinar se as complicações da prótese de implante afetaram a OHRQoL autorrelatada.	relacionadas a complicações da prótese, gênero e estado civil. A complicação mais comum para coroas suportadas por implantes foi o afrouxamento do parafuso. Para sobredentaduras suportadas por implantes e FDPs retidas por parafusos, a complicação mais comum foi o reparo da prótese. Aqueles que tiveram complicações relataram pontuações de OHRQoL mais baixas do que aqueles que não tiveram. Mulheres e viúvas/viúvos em geral relataram pontuações de OHRQoL mais baixas. As pontuações de OHRQoL de mulheres com e sem complicações de prótese não foram estatisticamente diferentes ($P = 0,073$). Nenhuma diferença significativa foi encontrada em relação à idade ($P = 0,937$) ou educação ($P = 0,302$). Pacientes sem complicações com coroas suportadas por implantes relataram a menor satisfação devido a dificuldades de higiene oral. A menor satisfação em pacientes com complicações de sobredentaduras suportadas por implantes e FDPs retidas por parafusos foi relacionada à preocupação/preocupação devido a problemas com a prótese de implante
Effectiveness of Brushing Associated With Oral Irrigation in Maintenance of Peri-Implant Tissues and Overdentures: clinical parameters and patient satisfaction (SALLES, Marcela Moreira et al)	2020	O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da escovação associada à irrigação oral medida como capacidade de remoção de biofilme, manutenção de tecidos orais	Após triagem e exame de 77 pacientes, 35 foram excluídos pelos seguintes motivos: 4 pacientes apresentavam sobredentaduras mandibulares com fraturas ou reparos, e outros 5 pacientes apresentavam lesões ou dores causadas pela instabilidade da sobredentadura,

		saudáveis e satisfação do paciente.	critérios de exclusão previamente estabelecidos. Dezoito pacientes relataram dificuldade em comparecer aos retornos devido a problemas de saúde, locomoção e dificuldades em garantir afastamento do trabalho. Seis pacientes se recusaram a participar do estudo por falta de interesse no assunto, e 2 foram excluídos por dificuldades em compreender as informações observadas durante a entrevista inicial. Assim, 42 pacientes foram selecionados. Destes, 4 foram perdidos: 1 devido à presença de dor na lesão, que surgiu durante o período da pesquisa, causando dificuldades no uso da sobredentadura e na adesão ao cronograma de acompanhamento do protocolo de higiene proposto e 3 por não terem retornado para as consultas de acompanhamento para fins de coleta de dados. Os dados referentes a todas as perdas foram excluídos das análises estatísticas. Assim, a amostra final do estudo foi composta por 38 pacientes (29 mulheres e 9 homens) com média de idade de $60,8 \pm 7,1$ anos.
Manutenção de próteses implanto-suportadas (Simonatto Laura Stieven et al.)	2021	O objetivo desse trabalho é reunir informações que um cirurgião-dentista possa precisar para a manutenção do protocolo e instruir seu paciente sobre os cuidados necessários	A técnica de Bass deve ser ensinada ao paciente e motivada em todas as consultas de acompanhamento. Deve ser indicada escovas de dentes macias com um creme dental que não possui componente abrasivo. Para pacientes com dificuldade motora, po-



			dem ser indicadas escovas de dentes elétricas que facilitam a movimentação da escovação. Outros dispositivos são: hidropropulsores, fio dental e clorexidina. Os irrigadores e o fio dental auxiliam no controle da placa principalmente ao redor de componentes protéticos. O digluconato de clorexidina 0.12% pode ser prescrito para auxiliar na higienização em curtos períodos de tempo, em pós-operatórios ou em áreas de inflamação. O cuidado com a limpeza da prótese implanto-suportada deve ser uma rotina na vida do paciente, até mesmo as visitas mensais ou trimestrais. Instruções de higiene oral devem ser lembradas e motivadas em todas as consultas seguintes.
Maintenance protocols for implant-supported dental prostheses: A scoping review (Soares pablo machado <i>et al</i>)	2024	Objetivo desta revisão de escopo foi identificar orientações de higiene disponíveis para procedimentos de cuidados domiciliares, bem como periodicidade e protocolos para manutenção profissional de próteses suportadas por implantes.	A busca inicial resultou em 3138 estudos, dos quais 18 foram incluídos para análise descritiva (6 revisões críticas, 4 ensaios clínicos, 3 revisões sistemáticas, 2 relatórios de diretrizes, 2 estudos retrospectivos e 1 estudo transversal). O principal instrumento recomendado para o cuidado domiciliar foi o uso de escova de dentes convencional associada a creme dental contendo triclosan, além de auxílios interproximais (escovas ou fio dental) para todos os tipos de restaurações. O uso de instrumentos de irrigação também foi frequentemente considerado. Para manutenção profissional, quase todos os estudos relataram um efeito positivo de recalls regulares a cada 3 meses durante o primeiro

			ano, seguidos por recalls menos regulares de acordo com a motivação do paciente e eficácia do cuidado domiciliar. A cada recall, o profissional deve avaliar o histórico do paciente, tecidos orais, implante, pilares e restaurações, bem como realizar a limpeza profissional das próteses com instrumentos apropriados para que os implantes e pilares possam ser preservados.
--	--	--	---

Fonte: Autores,2024.

DISCUSSÕES

Segundo Livio *et al.*, afirmaram por meio de suas pesquisas as próteses dentárias implantossuportadas têm sido a primeira opção para reabilitação protética de pacientes total ou parcialmente desdentados, em virtude de proporcionarem uma reabilitação funcional, estética e fonética com alta retenção, estabilidade, conforto e mínima reabsorção óssea. Alves *et al.*, avaliaram que o sucesso de um implante é tão difícil quanto os critérios de sucesso requeridos de um dente.

De acordo com Alves *et al.*, a manutenção adequada das próteses implantossuportadas é um passo essencial para o sucesso da reabilitação. É necessário uma avaliação precisa periodontal, oclusal , radiográfica e da estabilidade do implante. Essas, são etapas importantes de um controle após a instalação da prótese, pois a presença de implantes pode diminuir a reabsorção óssea que ocorre após a exodontia dentária. Dessa forma, é necessário tentar preservar o osso residual.

Conforme Martinez *et al.*, um dos principais sinais e sintomas clínicos do insucesso da prótese sobre implante é a peri-implantite, ocasionada por falta de instrução sobre a higiene oral. Sendo assim, a remoção do acúmulo de biofilme nas superfícies dos implantes dentários, aliada à eliminação de pelo menos 85% do biofilme de placa bacteriana das peças protéticas pelo paciente é crucial para o sucesso em longo prazo da longevidade do tratamento reabilitador, segundo Livio *et al.*

Os autores são unânimes com relação à necessidade de manutenção e higienização oral regular. O acompanhamento clínico é importante para o sucesso longitudinal do tratamento e afirmam ser necessário visitas rotineiras ao cirurgião-dentista durante o primeiro ano. Todavia, Gomes *et al.*, ressaltaram que a maioria dos indivíduos tem dificuldade com a higienização, que muitas vezes é considerada tediosa e exige certo esforço por parte do paciente. Dessa forma, na consulta de retorno cabe ao profissional estimular e ensinar ao paciente, a fim de que isso torne-se uma rotina.

Ademais, Livio *et al.*, reuniram os principais materiais usados na higienização são eles escovas dentais; escovas interdentais; fio dental; irrigador oral; creme dental; e enxaguatórios bucais. A literatura demonstra que o controle de biofilme é de suma importância para a longevidade das próteses e esse controle é obtido através de uma boa instrução de higiene oral proveniente do dentista, orientando assim o paciente sobre os diversos dispositivos possíveis de serem utilizados, juntamente com consultas de manutenção em períodos adequados.

É de suma importância que o cirurgião-dentista transmita todas as informações acerca da higienização ao paciente, devendo os mesmo serem orientados quanto à necessidade das consultas periódicas de manutenção. Os estudos citados anteriormente demonstram que essa conduta faz toda diferença no processo reabilitador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a análise da literatura demonstra que as próteses dentárias sustentadas por implantes são a opção preferida para a reabilitação de pacientes que perderam dentes, proporcionando benefícios notáveis em termos de funcionalidade, estética e conforto. Contudo, alcançar o sucesso com esses implantes é tão complexo quanto manter dentes naturais. A conservação adequada das próteses, que inclui avaliações regulares e cuidados específicos, é crucial para proteger o osso residual e prevenir problemas como a peri-implantite, que pode ocorrer devido à falta de uma higiene oral adequada (Livio *et al.*, 2019; Alves *et al.*, 2017).

Em decorrência disso, o domínio das técnicas de higienização e manutenção de próteses sobre implantes é essencial para garantir o sucesso do tratamento clínico. É importante dedicar tempo para educar e motivar o paciente a realizar a auto-higienização, ressaltando que essa prática é crucial para a durabilidade da prótese.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Elaine Cristina Bastos Chis de *et al.* MANUTENÇÃO EM PRÓTESES IMPLANTO-SUPORTADAS: uma revisão de literatura. **Revista Fluminense de Odontologia**, Niterói, p. 1-46, 17 fev. 2017.

FRANÇA, M.; EDUARDO. Implant- and tooth-supported removable partial dentures: a case report. **RGO (Porto Alegre)**, p. e20200012–e20200012, 2020.

LIVIO, Eduardo Marques de *et al.* Higienização e manutenção de prótese total fixa sobre implante. **Archives Of Health Investigation**, Araçatuba, v. 8, n. 7, p. 2-393, 3 out. 2019.

CHEUNG, Monique Charlene *et al.* Patient-reported oral hygiene and implant outcomes in general dental practice. **Australian Dental Journal**, Austrália, v. 66, n. 1, p. 49-60, 5 dez. 2020.

SALLES, Marcela Moreira *et al.* Effectiveness of Brushing Associated With Oral Irrigation in Maintenance of Peri-Implant Tissues and Overdentures: clinical parameters and patient satisfaction. **Journal Of Oral Implantology**, [S.L.], v. 47, n. 2, p. 117-123, 14 jul. 2020.

CANALLATOS, Jessica E. *et al.* The effect of implant prosthesis complications on patient satisfaction. **The Journal Of Prosthetic Dentistry**, v. 123, n. 2, p. 269-276, fev. 2020.

SAHIN, T. The effect of individuals' oral hygiene habits and knowledge levels on peri-implant health and disease: a questionnaire-based observational study. **BMC Oral Health**, p. 443–443, 2024.

SIMONATTO, Laura Stieven *et al.* Manutenção de próteses implanto-suportadas. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, São Paulo, v. 13 n. 3, 12 ago. 2021.

SOARES, Pablo Machado; SILVEIRA, Gabriela do Amaral; GONÇALVES, Luciano de Souza; BACCHI, Atais; PEREIRA, Gabriel Kalil Rocha. Maintenance protocols for implant-supported dental prostheses: a scoping review. **The Journal Of Prosthetic Dentistry**, v. 132, n. 1, p. 59-71, jul. 2024.

VIEIRA,. Comparação da eficácia da escova interproximal manual e irrigador bucal tipo waterflosser na higiene periimplantar em pacientes reabilitados com prótese total fixa sobre implantes: ensaio clínico randomizado controlado cruzado. **Bvsalud.org**, p. 56–56, 2019.